



ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÓTICA DOS PROFESSORES E ALUNOS: REFLEXÕES INICIAIS

Isaiany Costa Neri¹, Vitória Araújo de Cerqueira², Victor Almeida Moura de Carvalho³, Norma Suely Ramos Freire Bezerra⁴, Socorro Márcia Gomes Torres⁵, Cicero Magerbio Gomes Torres⁶

Resumo: O Estágio Supervisionado (ES), enquanto espaço da formação inicial de professores, apresenta-se como uma rede de relações entre pessoas e instituições, além de possibilitar a vivência com os processos educacionais inerentes a profissão docente. O objetivo do trabalho consistiu em analisar o ES enquanto espaço de reflexão, considerando a percepção dos professores que lecionam a disciplina de ES e dos alunos, tendo em vista os desafios, possibilidades e perspectivas. A pesquisa, do tipo exploratória, qualitativa, foi realizada no Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados a aplicação de doze questionários e sua análise deu-se a partir da transcrição dos dados coletados. Os resultados apontam os desafios em relação a ausência de recursos didáticos, conciliar o trabalho com as horas do estágio e saber relacionar a teoria com a prática. Os participantes destacam a importância de investimentos para a melhoria da qualidade da educação. Conclui-se que o ES contribui para o processo de construção e identidade do professor, além de permitir entender o cotidiano da escola.

Palavras-chave: Formação Docente. Estágio Supervisionado. Professores. Alunos.

1. Introdução

No decorrer dos anos, o ensino de Ciências tem sido trabalhado de forma tradicional, baseando-se na transmissão e memorização de conhecimentos já elaborados por teorias definidas, proporcionando assim a passividade dos alunos e o desinteresse pelas disciplinas científicas. Além disso, pode-se observar nesse contexto uma desmotivação dos alunos com relação aos assuntos da disciplina de ciências, pois a forma que comumente os professores tem abordado os referidos conteúdos, vem ocorrendo de forma descontextualizada e distante da realidade social, cultural, política e econômica no qual os alunos estão inseridos.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: isaianycosta98@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: va081137@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: alkmazar@live.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: norma.freire@urca.br

⁵ Rede Municipal de Educação, email: socorromarciagomes@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: cicero.torres@urca.br



Nesse sentido, a formação docente para o ensino de Ciências deve buscar proporcionar um ensino significativo ao longo da formação de professores, pois as experiências vivenciadas, as práticas e discussões realizadas ao longo da formação de professores, afetam diretamente a postura e no desenvolvimento do discente em formação quando estão atuando em sala de aula.

De acordo com Torres (2017, p. 107),

A formação docente, ao buscar superar o modelo tradicional de ensino, busca propor um caminho que dote o professor de conhecimentos, habilidades e atitudes implícitas ao desenvolvimento de profissionais reflexivos e investigativos (TORRES, 2017, p. 107).

Nesta perspectiva, a disciplina de Estágio Supervisionado assume uma grande importância no âmbito da formação de professores, visto que os licenciandos poderão planejar práticas e estratégias de ensino para articular a teoria e a prática, possibilitando ao docente em formação refletir acerca da sua própria prática pedagógica. Nessa conjuntura, “a formação do professor através do estágio supervisionado deverá propiciar condições para que o docente em formação possa observar, refletir e criticar a sua própria atuação” (SOUSA; TORRES; CARNEIRO, 2016, p. 123).

Sendo assim questiona-se, como o estágio supervisionado, compreendido como sendo um espaço de reflexão para a formação inicial se apresenta em termos de dificuldades e perspectivas para os alunos e professores?

Na perspectiva de buscar encontrar elementos que possam desvelar as implicações desta problemática, justifica-se, aqui que a referida pesquisa apresenta-se dentro de uma problemática bastante pertinente, tendo em vista que essa discussão poderá contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino de Ciências e Biologia, além de demonstrar a importância do Estágio Supervisionado no processo de formação de professores para o desenvolvimento do trabalho docente na escola, bem como os desafios enfrentados nesse processo formativo e suas respectivas possibilidades formativas.

2. Objetivo

O objetivo do presente trabalho consistiu em analisar o estágio supervisionado enquanto espaço de reflexão no contexto da formação docente, considerando para isso a percepção dos professores de estágio supervisionado, bem como a ótica alunos, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos alunos do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA) e suas perspectivas docentes.



3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo exploratório, com abordagem qualitativa. “A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Escolheu-se como local para realização da pesquisa a Universidade Regional do Cariri (URCA) durante o semestre de 2019.1. O instrumento utilizado para coleta dos dados consistiu na aplicação de doze questionários aos participantes da pesquisa, sendo dois aos professores da disciplina de estágio supervisionado e dez aos alunos que vivenciaram o estágio, e sua análise deu-se a partir da transcrição dos dados coletados e apresentados em blocos temáticos.

4. Resultados/Discussão

A partir dos dados coletados serão apresentados nesta seção a análise derivada da transcrição dos questionários, uma vez que os dados que foram analisados são considerados essenciais para a compreensão do trabalho.

Participaram da pesquisa, os alunos do VIII semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri, cuja maioria possuem entre 20 a 30 anos, sendo que apenas um apresenta idade entre 30 a 40 anos. Quanto aos professores da disciplina de estágio supervisionado um apresenta entre 30 a 40 anos e outra mais de 40 anos, totalizando com isso doze participantes na pesquisa.

Os participantes da pesquisa ao serem questionados sobre a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando, relataram de modo geral que o estágio contribui para o processo de construção, formação e identidade do professor, possibilitando experienciar à docência no cotidiano da escola, compreender os processos pedagógicos, políticos e educacionais que perpassam a vida do professor, permitindo assim conhecer os desafios e dificuldades da escola e da profissão docente.

Diante disso, Pimenta e Lima (2012, p. 67) argumenta que:

O curso, o estágio, as aprendizagens das demais disciplinas e experiências e vivências dentro e fora da universidade ajudam a construir a identidade docente. O estágio, ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade (PIMENTA E LIMA, 2012, p. 67).

Desta maneira, pôde-se perceber que os participantes entendem que as contribuições do estágio para a formação da identidade docente, vai além dos aspectos teóricos, pois consideram ser este um espaço de reflexão em que se observam os desafios e se estabelecem perspectivas quanto a ação docente.



Quanto a relação entre universidade e escola básica na articulação teoria e prática, um dos professores abordou que ocorre por meio de processos burocráticos, tais como, assinatura de termos, seja por parte da escola ou da universidade assumindo o compromisso com a execução, acompanhamento e realização do estágio, ocorrendo ainda por meio de parceria e realização de projetos nas escolas, e a realização de um evento integrativo. O segundo professor relatou que a relação entre as duas instituições deve ser de grande parceria e que a articulação teoria e prática vem ocorrendo de forma favorável.

Quanto aos alunos que vivenciaram o estágio, pode-se perceber uma variedade nas respostas apresentadas nos questionários. Cinco enfatizaram que consideram essa relação ainda muito distante pois deveria ter mais contato com a educação básica ao longo da graduação, quatro salientaram a dificuldade de aplicar a teoria na realidade escolar, e apenas um apontou que ocorre de forma satisfatória.

Em relação as dificuldades enfrentadas durante a realização do estágio supervisionado, os alunos relataram em sua maioria a ausência de recursos como principal dificuldade, três destacaram a dificuldade para conciliar o trabalho (emprego) com as horas do estágio. Dois, dos participantes da pesquisa enfatizaram a dificuldade em saber relacionar a teoria com a prática, e um relatou o controle da turma e desinteresse dos alunos, como principal obstáculo enfrentado.

5. Conclusão

Diante dos dados colhidos e interpretados e com base na revisão de literatura realizada, pode-se concluir que o estágio supervisionado contribui para o processo de construção e identidade do professor, além de permitir entender o cotidiano da escola. Percebeu-se que os alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da URCA tiveram como principais dificuldades no seu estágio a ausência de recursos, saber relacionar a teoria com a prática, e dificuldades em conciliar o trabalho com as horas do estágio, demonstrando que é necessário repensar o estágio de modo a suprir essas necessidades de acordo com as realidades dos alunos da URCA, da própria universidade e da escola.

Nesse aspecto, torna-se essencial uma melhor articulação entre todos os envolvidos, como os professores da instituição, os supervisores do estágio e estagiários, em prol da melhoria do Estágio Supervisionado e da necessidade de ampliação da relação entre universidade e escola básica, através de um contato contínuo com a escola ao longo de toda a graduação.

Referências

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 396 p.



PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. de. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul: FEEVALE, 2013. 276p.

SOUSA, R. F; TORRES, C. M. G; CARNEIRO, C. C. B. S. Estágio supervisionado como espaço na formação do professor de Química e Biologia: reflexões e desafios. In: DIAS, A. M. L; MAGALHÃES, E. B; FERREIRA, G. N. L. (Orgs). **A aprendizagem como razão do ensino: por uma diversidade de sentidos**. Fortaleza: Imprece, 2016.

TORRES, C. M. G. **O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA**: constituição, desenvolvimento curricular e formação docente (1987 – 2017). 2017. 351 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2017.